Agricultores da hortas comunitárias contam com apoio técnico da Prefeitura

Date : 05-02-2022

O engenheiro agrônomo João Rubens, na foto com a equipe da Semdes e agricultores, será responsável pelo apoio técnico

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e Desenvolvimento Rural (SMDR), está retomando o apoio técnico direto aos agricultores das hortas comunitárias da cidade. O trabalho reiniciou pela horta comunitária do loteamento Vila América. O engenheiro agrônomo, João Rubens Oliveira Chaves, fará orientações quanto ao plantio, manejo e controle de pragas.

Este ano, estamos retomando o apoio no fornecimento de adubo orgânico e também o apoio técnico, que ocorrerá uma vez por mês, em cada uma das quatro hortas que são acompanhadas pela Prefeitura", explicou a coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional, Karine Barros.

Durante a primeira conversa com os agricultores da horta do Vila América, na quinta-feira (3), João Rubens focou no controle de dois problemas que estão preocupando no momento: a lagarta, que devora todas as plantações de couve, e o capim tiririca, que está tomando conta das leras.

"A sugestão é que o controle seja feito de forma manual, sem uso de veneno, nas duas situações", explicou Rubens que também sugeriu o uso de inseticidas naturais a base de pimenta, fumo, para o controle da lagarta e outras pragas. "Nós vamos promover oficinas com os agricultores para mostrar como se prepara esses materiais e também os biofertilizantes, que são produtos naturais que é utilizado nas hortaliças e lhes confere resistência ao ataque de doenças e pragas".

Além da visita de técnico agrônomo, que beneficiará as 32 famílias de agricultores que trabalham na horta, a Semdes, por meio da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional, entregou um caminhão de adubo orgânico para o plantio.

Ana Cláudia à esquerda)

Maria Aparecida

Francisco

Uma das agricultoras, Maria Aparecida Alves, disse que, de dezembro até agora, tem sido um desafio o cuidado com a horta porque as chuvas destruíram as leras, depois veio o capim e agora a infestação de lagartas. “Está muito difícil, nós estamos plantando e perdendo tudo, então, a gente desanima. Agora com a chegada deste adubo aí, a gente se anima e o apoio técnico vai ajudar bastante”, contou Aparecida.

Para Francisco Roberto Gonçalves, primeiro agricultor da horta, que já tem 20 anos de funcionamento, o maior problema que eles têm enfrentado é a falta de adubo. “Com as chuvas, o adubo ficou caro e muito escasso, muita gente ficou sem plantar porque não tinha o adubo. Agora com a chegada do adubo vai melhorar mais”.

Quem percebeu a diminuição na produção foi a cliente Ana Cláudia Brita, que visita a horta duas ou três vezes na semana para adquirir produtos frescos e livres de agrotóxicos. “Compro hortaliças, cenouras aqui. Por conta da chuva, a gente percebe que está mais escasso. Mas aqui geralmente tem sempre abundância de verduras, folhas orgânicas. Muito bom, atendimento maravilhoso”, avaliou Ana.